

Director-Editor

FERREIRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegrafico «ALGHARB» — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

Redacção e administração

Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de março de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$30 Colonias e Estrangeiro... \$125

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha \$6

Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Tipografia d'«O Algarve»

RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

O CAES ACOSTAVEL EM FARO

Insistimos no assunto já deli- neado neste mesmo lugar. Faro precisa de tornar-se caes acostavel. E insistimos porque temos o assunto como de vida ou de morte para a nossa terra. Que não pareça exagerada esta afirmativa. A comprova-la está o facto da situação municipal que atualmente atravessamos tender para a maxima expansão das importações e das exportações, corrente esta que Faro, como capital duma provincia das mais prosperas e trabalhadoras do paiz, com uma importante balança comercial, tem de acompanhar. Como faz-lo porém sem condições marítimas para tal, ponto indispensavel para o desenvolvimento comercial? De resto, não se compreende que numa provincia essencialmente marítima, como é a do Algarve, a capital não apresente um caes á altura de acompanhar o progresso da terra. O porto de Faro tal como se encontra só apresenta perigos e inconveniencias, em vez de facilidades e vantagens. Sobresae entre aquelas a dificuldade e provavel impossibilidade de os barcos navegarem no caes e ria, com uma tonelagem superior a dez mil kilos, ou mesmo menor para barcos de maior calado, isto devido não só ao assoreamento como também á acumulação de detritos levados pelas marés e chuvas. Estamos assim impossibilitados de acompanhar o movimento comercial e industrial doutros portos onde os vapores carregam com maior facilidade e em muito menos tempo, pois devido ao facto acima citado, os embarques tornam-se aqui duma grande morosidade e só realisáveis quando as marés permitam navegar, o que faz desviar do porto de Faro os vapores de alta tonelagem. Alem disso os proprios armadores manifestam relutancia em trazer aqui os seus barcos cujo encalhe é facil nos bancos de areia devido ao estreitamento sempre crescente do canal que conduz á barra. Sucede também que esses navios teem manifesta impossibilidade de darem entrada no nosso porto, uma vez que sejam superiores a 400 toneladas. Tal impossibilidade origina frequentemente que esses navios levantem erro quando vêem o tempo car-

regado, voltando para terra toda a mercadoria já embarcada ou prestes a embarcar. Mas prevendo a hipotese de, removendo todas essas dificuldades, aliás quasi tornadas em absoluta impossibilidade, do nosso negociante conseguir efectuar o embarque, a que seria extraordinaria de riscos e prejuizos ele se sujeita! Alem do aumento consideravel que forçosamente tem de incidir sobre a mercadoria, resultante da condução até ao embarque, despesa hoje importante em virtude do custo exagerado da barcaçem, ha ainda o desperdicio, quebra e deterioramento que a mercadoria sofre no trajeto até ao vapor, não só devido aos temporaes como á natural oscilação das embarcações. As proprias barcas teem dificuldade em efectuar o desembarque para os vapores quando o mar está agitado, o que é frequente na costa algarvia, e d'ahi resulta grande parte da mercadoria cair ao mar ou quebrarem-se as embalagens, o que deteriora e obriga a mercadoria a ficar exposta á acção do tempo durante a viagem, o que é sempre prejudicial, mas principalmente quando os embarques são de figo, alfarroba, amendoa, etc., como succede entre nós, pois esses artigos são muito sujeitos a deterioração motivada pela falta de embalagem competente. Tude isto faz com que os nossos negociantes não fiquem em circunstancias de se defrontarem com a concorrência doutras regiões onde os vapores acostam com facilidade e onde, portanto, os carregadores estão á coberto de perigos e riscos que vns de indicar. Entre essa concorrência figura a do porto de Vila Real de Santo Antonio onde os carregadores podem dispôr duma importante vantagem não usufruida pelos de Faro, a qual é a dos navios aostarem á ponte do caminho de ferro, tornando se por isso os embarques não só facteis como livres de riscos e economicos. Já esta vantagem foi compreendida por alguns negociantes do Faro que fizeram transportar mercadoria da qui para ser embarcada naquele porto. Ora isto constitue um perigo serio a atender pois é, como diremos no inicio deste artigo, e provavelmente afirmamos, um grave

ECOS DA SEMANA

Confrontos

O caso trouxe-nos o outro dia ás mãos uma folha do «Diario do Governo» de ano de 1897 onde se reproduzia o seguinte trecho de discurso de um dos parlamentares desse tempo e proferido na Camara dos Pares do Reino para atacar um determinado assunto. Lecm-se ali os seguintes periodos: «Para comprovar a sua asserção o orador cita um comentario do velho cronista Fernão Lopes a respeito de D. Leonor Teles, alude aos sermões de Vieira e lê um trecho de tomo V da Nova Floresta, do vernaculo Manoel Bernardes. E seguem-se depois as descrições de factos interessantes e instrutivos, não só da nossa historia patria como da historia franceza, etc. Mas os anos passaram, as coisas mudaram de aspecto, e assim, nós lemos ao mesmo tempo o seguinte trecho duma sessão agora efectuada no Parlamento: «A confusão é de tal ordem que a certa altura o sr. Baltazar Teixeira que havia saído do seu lugar de 1.º secretario, diz em aparte: — Isto parece uma assembleia de café! Vozes: Peor!... Peor!... Para confronto cremos que já é bastante. O valor do dinheiro Agora de que tanto se fala em aumentos salariaes, vem a proposito recitar a descrição dum velho manuscrito referente á obra das muralhas que cercavam a cidade de Porto, obra estupenda, para o tempo em que foram construidas, tendo occupado grande numero de operarios. Po is bem; toda a sua construção importou 30.000 reis tendo sido essa enorme quantia transportada de Lisboa sob a escolta de um regimento de cavalaria e outro de infantaria. O jornal de um operario carpinteiro regulava então por 20 réis. Resta saber se ness tempo já se fariam greves...

A gravidade da nossa situação financeira

(CONCLUSÃO)

DIMINUIÇÃO DE DESPEZAS

Uma das causas a atender para a diminuição das despesas, publicas é o saneamento dos empregados do Estado. Tornar-se-ia necessario fazer uma seleção rigorosa de todo esse pessoal submetendo-o a um concurso justo de forma que fossem dispensados e applicados na industria, no commercio, na agricultura, na colonisação, etc. todos aqueles que encaixam inutilmente a repartições do Estado e ainda aqueles que não põem lá os pés contentando-se... em ir receber no fim de cada mez o respectivo vencimento... Nos ultimos anos teem sido admitidas como empregados publicos verdadeiras nulidades, grande numero dos quais admitidos ali por simples favoritismo publico e sem que sejam ao menos necessarios ao serviço. Ao dispensar os «serviços» desses benemeritos sanguessugas da Patria, o Estado não só economisaria alguns milhares de contos como também beneficiaria o commercio, a industria e outras fontes de riqueza com o auxilio desses braços onde fazem tanta falta. Depois disto haveria as economias a fazer no exercito: v. g.: encerramento da Escola de Guerra por um certo periodo nunca inferior a 2 anos; a redução dos regimentos de 3 a 2 batalhões e estes de 4 a 3 companhias; organização capaz do exercito colonial pondo o á altura da sua missão civilizadora de colonização, e onde poderiam fazer estagio de 2 anos os officios que por tal motivo teem promoção; redução das atuais 8 divisões a quatro, etc. Alem destas muitas outras medidas de caracter economico poderiam ser tomadas, tanto mais porque elas não são desconhecidas dos governantes e em geral, daqueles que vivem pelas secretarias... Trabalhemos Consistenciando tudo que teem de isto, podemos faz-lo numa só palavra: trabalhar! Um paiz que não trabalha, retrograda, empobrece, morre! Esse trabalho, porém, não é só de origem fisica, é também e especialmente, de origem moral. Trabalhar, neste caso, significa moralisar, progredir disciplinar.

NOTAS COMENTARIOS

(Do Alemtejo e de Lisboa)

De má vontade, aos rancos, aos tempos, como uma carroça velha, como quem está a pedir greve, o comboio faz a sua entrada triunfal em terras do Alemtejo, e deixa para a retaguarda o Algarve das amendoeiras e do peixe caro, e leva-nos até Beja, com pescada a 8 e a 9 tostões, mesmo sem ter amendoeiras. Continuemos a marcha. O Alemtejo dos gorros e varapaus, onde florescem esverdeados trigoas, e Alemtejo cantado por Plauto, mostra-se-nos grande e desesperado! Grande na sua alicia de viver e grande na força indomavel do seu solo fecundo! Desesperado pelo abandono a que o vetaram, abandonado talvez maior ainda do que o da provincia visinha—o Algarve. Aqui, terras enfraquecidas pelas colheitas, cobertas de restolho e pastos, quasi ao abandono dos gados que emigraram para Hespanha; ali, terras incultas, brezhas, charnecas com arvoredos esguias a erguerem os braços para o céu, numa ancia de abraçar o infinito. Mais adiante, baldios enormes, terras cheias de vida, a pedirem ao arado que lhes rasgue o ventre, donde hão de sair esperanças sementeadas; barrros vermelhos a pedirem á charrua que os revolva, e ás mãos do homem que os tratem com carinho! Terra de maltezes, que á tarde vagueiam pelos caminhos! Terra inculta, onde nas encruzilhadas aparecem sombras agourentas, que assustam a alma ingenua do povo! Montes isolados nas campinas ou nos pincaes dos serrões, onde á noite os ladrões rondam a porta, onde os mendigos encontram agasalho e lavam os pés, ansangueados das pedras dos caminhos! Terra de pão Hostia Sacrosanta! A greve dos caminhos de ferro, ou por outra, a ultima modalidade da greve permanente em que teem vindo, surpreendeu-me em Evora. Falarei aos meus leitores, de Evora, porque nunca é de mais recordar as riquezas historicas, as grandezas do passado. Nenhuma outra cidade do paiz conserva, como Evora, as reliquias da antiguidade neste solo bendito, que é hoje Portugal! Evora é verdadeiramente uma cidade antiga, conservando com amor e carinho. Único—As guias de transit o só teem validade para uma vez e por espaço de 24 horas, sen do concedidas na sede do Distrito pelo Governador Civil, e nos restantes concelhos pelo administrador. Art.º 3.º—Os generos ou productos encontrados em transit o sem a competente guia são apreendidos e vendidos ao preço do mercado e o seu produto entregue á Comissão Districtal de Assistencia, e os seus proprietarios e conductores presos e entregues ao poder judicial como desobedientes e incurros no decreto n.º 4506 e 5890 e lei n.º 922. E para constar se lavrou o presente e outros igual de teor entran do desde já em vigor as presentes disposições. Roma está salva, mas vosso filho perdido! Despede-se em seguida de sua mulher, filhos e mãe, a quem ainda conduz pelo principais chefes do seu exercito. O seu uni co pensamento agora é pre curar uma paz honrosa para ambas as partes. No dia seguinte reúne o conselho de guerra e ele apresenta a dificuldade que existia em cercar uma praça que contem tantos soldados como habitantes. Ninguém o contradiz ainda que todos saibam os meios que o levam a falar assim. O exercito põe se em marcha, e os Volsquesteados por esta prova de respeito e amor filial retiram se para a os seus cantões. Ermelinda R. da Silveira.

Contos de O ALGARVE DEDICAÇÃO FILIAL

O celebre Cariolano, pelo seu caracter inflexivel e altivo, tinha indispõsto contra si os romanos. Uma intriga bem tecida o fez condemnar a exilio. O ultimo patricio saiu da Assembleia que o condenou com a mesma tranquilidade que mostraria se tivesse sido absolvido, e, abafando no seu espirito sentimentos de vingança, deixa a Patria sem nada dizer, e vai refugiar-se entre os Volsques. Estes recebem-no de braços abertos Oferece os seus serviços. Aceitam-no com alegria e proclamam-no seu general. É preciso saber-se que este povo era inimigo dos romanos. Cariolano, á frente de um exercito

numerozo, põe-se em campo de guerra. Tudo foge á frente deste exercito vencedor e devastador. A fortuna, que até então tinha sorrido acompanhada e exercito romano, vai alojar-se sob a bandeira de Cariolano. As cidades abrem-lhe as portas, os povos dispertam-se e recebem o jugo dos novos vencedores. Bem depressa nada mais resta aos romanos do que Roma a que Cariolano pte cerco. A consternação reina na cidade. O senado e o povo com-todum em que se deve enviar deputados a pedir paz. Os mais notaveis personagens senadores, consules, padres, etc, são encarregados desta embaixada. Trez vezes se prostam aos pés do vencedor que os recebe com a altivez dum inimigo que pôde dar leis; suas supplicas são inuteis.

Eles voltam sem nada terem obtido. Acreditava se que tinha chegado os ultimos dias da Republica. O desespero apressa se de todos e ninguém sabia que partido tomar. As mulheres romanas pedem a Veturia, mãe de Cariolano, e a Veturia sua mulher, que tentem elas um ultimo esforço junto deste coração inflexivel. Estas duas senhoras, acompanhadas de muitas outras, subiram para os carros que os consules lhes tinham feito preparar, e tomaram sem estorbo, o caminho do acampamento inimigo. —Vão dizer a Cariolano que sua mãe, sua esposa e muitas outras mulheres romanas lhe procuram fazer. O general compreende que é o ultimo recurso que se emprega para o comover, e resolve ter pa-

ra estas mulheres todas as atenções, mas não acceder aos seus pedidos. Contava com uma dureza de coração que não possuia. Logo que avistou sua mãe e sua mulher á frente desta cohorte de romanas, corre com precipitação a abraçá-las. Chorando, estreitam-se ternamente, e por fim Veturia quer entrar no assunto. Cariolano, para se não tomar suspeito aos olhos dos Volsques, manda chamar os principais chefes do seu exercito para que fossem testemunhas destas negociações. Logo que elles chegaram, Veturia toma a palavra, conjura-o em nome dos deuses a procurar a paz para a sua Patria e de lhe levar o esforço das suas armas. —Offenderia eas os mesmos deuses minha mãe, re plica Cariolano, se

concede e as instruções que superiormente foram transmitidas a este Governo Civil, hei por bem determinar o seguinte: Art.º—1.º E' expressamente prohibida a exportação de quaisquer generos alimenticios. Art.º 2.º—Fica igualmente prohibido o transit o de todos os generos e productos alimenticios sem guia concedida pela autoridade administrativa.

concede e as instruções que superiormente foram transmitidas a este Governo Civil, hei por bem determinar o seguinte: Art.º—1.º E' expressamente prohibida a exportação de quaisquer generos alimenticios. Art.º 2.º—Fica igualmente prohibido o transit o de todos os generos e productos alimenticios sem guia concedida pela autoridade administrativa.

Henrique Borges, Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais -- Mudol. o seu consultorio para a Rua Ivens n.º 18 l.º -- FARO.

tudo quanto relembra o passado grandioso, tudo quanto possa contribuir para a historia dos povos que habitaram esta faixa de terreno privilegiado.

O seu museu e a sua biblioteca são riquissimos em documentos historicos. Sente-se ali um pouco da *Yeboah dos musulmanos*, da *Yeboah dos Romanos*, da *Elbora* ou *Errora do latim dos foraes*.

Monumentos e documentos historicos que nenhum portuguez devia desconhecer:

O chamado Templo de Diana, onde se conservam de pé algumas poderosas colunas de aproximadamente 7 metros de altura, faz lembrar a *Maison Corrée de Nimes*, (França). Pode talvez classificar-se no século seculo, quando a influencia de Trajano e de Adriano fizeram na península muitas obras de utilidade publica. As colunas são de granito, as bases de mármore branco e os capiteis são de ordem corinthia.

A Sé, proximo deste templo fundada, segundo a historia no ano de 1186, era de Cristo é uma obra prima de arquitectura. Tem de comprimento 43 metros e 30 de largura, sendo a abobada sustentada por tres naves. O estilo da Cathedral, é o gothico, fazende resenir-se do estilo Romano-byzantino, nos pilares e nos capiteis. A porta do coro é riquissima.

O tesouro da Sé, apesar dos roubos feitos pela revolução franceza, é ainda notavel.

Uma cruz de ouro, contendo uma reliquia do Santo Lenho, e adorna da com 840 diamantes ro-a, 402 rubis 180 esmeraldas, 2 safiras, 1 jacinta oriental e um camaféu; ao todo, 1426 pedras preciosas.

Custodia e calice de prata-dourada do século XVI tendo de altura 0,78 e 0,25 de diametro na base.

Baculo de prata dourada, do século XVI e que tem 0,54 de altura.

Calice de ouro esmaltado com 0,33 de altura.

Porta-voz de prata dourada, com 0,20 de altura. É obra do século XVIII.

Como importantes documentos historicos, temos ainda em Evora a sua propria muralha com a Torre das 3 quinas; o paço Arqueiepiscopal, palacio, Cadaval e Igreja dos Loyos, o palacio da Inquisição, a igreja da Graça, hoje em ruinas, a igreja de S. Francisco, com a conhecida Capela dos Ossos, tendo superiormente, a porta da entrada, estes ursos:

Nós ossos que aqui estamos Pelos vossos esperamos.

E a inumeravel das riquezas historicas que Evora contém dentro e fora das suas muralhas, nunca mais acabaria! Dirão muitos que perdi o tempo, estando aqui a lembrar, coisas já conhecidas... Puro engano!

Portugal, não é conhecido dos seus proprios filhos. Ha muito quem vá, lá fora, extasiar-se na contemplação do que não é nosso, sem conhecer a riqueza, e que de belo e magestoso ha na nossa casa?

Das palavrinhas rapidas, acerca de Lisboa.

Cheguei hontem a noite. A greve do funcionalismo, incluindo os correios e telegrafos é quasi geral, como de resto dizem todos os jornaes.

Os cafés, uma vez fechadas as casas de batata, não são cafés, são depositos de homens e cocotes empilhados como sardinhas.

Correm boatos, muitos boatos e o «Zé» fareja coisa séria. Toda a gente se quer pôr em greve. Trabalhar não faz bom cabalo.

Os operarios da construção civil, querem 5500 e um patito diários. Achamos razoavel! O estomago não quer brincaçães.

Para o outro numero, direi coisas novas, se a greve der licença. *Manoel Caetano de Sousa.*

ULTIMAS NOTICIAS

Informações fidedignas levamos a presumir que a greve do funcionalismo publico deve, ás horas a que o nosso jornal principia a circular, estar solucionada, tendo havido mutuas transigencias.

SOLA

12 couros, vende Manuel Pedro-Rua do Forno-Portimão.

Uma caixa de caleche com ferragens e rodado, um arreio de parrelha em bom uso.

Vende, A. Santos, Largo Baleizão 30 Faro.

AS MÃES

Sendo conveniente conhecer a percentagem de ferro dalguns alimentos usados na 1.ª infancia, damos a seguir o quadro dum artigo de Marfan (*Journ. des Praticies*, n.º 4, 1919).

100 gramas de materias secas contem em miligramas de ferro:	
Clara d'ovo.....	Vestigios
Arroz.....	1,8
Leite de vaca.....	2,3
Leite de mulher.....	2,7
Trigo.....	5,5
Batatas.....	6,4
Ervilhas.....	6,6
Lentilhas.....	9,5
Maçãs.....	13,2
Carne de vaca.....	16,6
Gema d'ovo.....	17,1
Espinafres.....	35,9

Farinhas compostas; citaremos apenas as mais conhecidas:

A farinha lactea Nestlé, a Alenbury's Milk Food e a Galactina são formadas por misturas, dissecadas ao vacuo, de leite de vaca, assucar e amido em parte já transformado em dextrina.

A Nestlé, de uso mais corrente não deve empregar-se, como por vezes se faz nos primeiros meses, tendo-se encontrado (Zweifel) em autopsias de crianças de poucos meses, o estomago e intestino como que forrado dum camada de amido.

A Fosfatina Falières é uma mistura de farinha de arroz, farinha de batata, araruta, tapioca (partes eguaes), cacau, assucar e fosfatos em bastante quantidade (0,20 por colher de sopa).

Hygiama—leite dissecado, farinha de trigo, assucar, cacau e pó de malte.

Aristose—mistura de farinha de aveia (com malte) e trigo.

Rechaut—mistura de farinha de arroz, cacau e farinha de batata.

Farinha Favrichon—farinhas de milho e aveia.

Alpina—leite dissecado e pão torrado.

Na nossa pratica preferimos e aconselhamos as farinhas simples, e é só quando as crianças tem intolerancia para as primeiras que as adoptamos, ou quando haja vantagens, dada a sua composição e o estado da criança (Falières para o raquitico, por ex.).

A Nestlé prende geralmente o ventre, sendo nesse caso preciso juntar-lhe um pouco de manteiga.

Da Alenbury's Milk Food ha 2 tipos, n.º 1 e n.º 2, sendo aquela mais propria para os primeiros mezes porque se lhe tirou o excesso de caseina de leite juntado-se-lhe albumina solúvel, lactose e gordura, para a aproximar o mais possivel do leite de mulher.

No regime de farinhas teremos o cuidado de variar e não habituarmos a criança a uma só farinha.

José Filipe Alvares.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou a Faro o nosso colega sr. Manoel Caetano de Sousa.

—Tem estado em Faro o sr. João Abel Teixeira e esposa, de Lisboa.

—Regressaram de Lisboa a sr.ª D. Sol Amram e filha.

—Esteve em Faro o sr. Joaquim Barroso, da Mexilhoeira da Carregação.

—De regresso de Hespanha esteve em Faro o comerciante de Portimão sr. Penna Paralta.

—Esteve em Faro o sr. dr. Francisco Corte Real, de Portimão.

—Esteve em Lisboa o sr. Joaquim Candido Cunha, director da companhia Cine-Theatro Farense.

—Está em Faro, com sua esposa, o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Melo.

—Com sua esposa esteve nesta cidade, o sr. Antonio Ramalho Orngão Peres, chefe da 8.ª repartição de contabilidade publica.

—Visitou o Sanatorio dos Almagens o sr. dr. Agostinho Lucio.

—Da sua viagem ao norte chegou a esta cidade o sr. Anibal Alexandre, co proprietario do Grande Hotel.

—Regressou do Carvoeiro o nosso colega da *Folha do Domingo*, rev. Manoel Seacado.

—Estiveram em Faro os srs. dr. Francisco Rosado Garcia e José de Deus Ribeiro Garcia, de Silves.

—Vimos nesta cidade o sr. Mario da Graça Christina, de Lagoa.

—Partiu na quarta feira para Ferragudo, onde vai pastorear a freguezia, o rev. padre Manuel Basilio Correia, que ha tempo tinha provisoriamente fixado residencia nesta cidade.

—Esteve em Faro uns dias o sr.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

DE LISBOA A MACAU

Tambem visitámos a grande Universidade de Chicago doação do milionario Rockefeller o rei do petroleo.

A beira do Lago n'uma especie de doca vimos, em tamanho natural, o modelo das naus hespanholas «Pinta» e «Santa Maria» que fizeram parte da esquadra em que Colombo aportou pela primeira vez a America e serviram n'um cortejo por occasião do centenario da Descoberta.

Atravessamos varios bairros especies, muito bonitos, destinados a judeus, polacos, e não nos lembra que mais raras. No regresso para o hotel viamos pelo Michigan Boulevard importante e muito extensa arteria da cidade-quasi totalmente occupada por estabelecimentos de automoveis.

Por só tarde nos lembramos fazel-o não, pedámos visitar os monstruosos matadouros de Chicago onde diariamente são abati dos milhares de rezes, cuja carne se destina á exportação.

Findo o jantar, ás 19 e meia horas tomámos o comboio para S. Francisco, dando como muito bem empregado o dia que finda va.

As carragens Pullman, enormes, de cerca de vinte metros, sem corredores lateraes, são hermeticamente ligadas entre si, por plataformas á frente e rectaguarda. Para se chegar á sala de fumo e restaurant; frequentemente tem de atravessar-se muitas d'elas o que é incomodo para os passageiros que as occupam e para os que se vcm forçados a fazel-o.

Na parte superior, lateral, existem perfeitamente disfarçadas durante o dia, magnificas camas com cortinados, que á noite tomam devida posição. Correspondendo ao espaço occupado por cada cama, na parte inferior, ficam dois bancos estofados com molas, para 4 lugares, onde durante o dia tomam assento os dois passageiros que occupam esta divisoria da carruagem. A noite estes dois bancos são transformados n'uma magnifica cama.

A viagem seria muito comoda se não tivesse de fazer-se sempre de janelas fechadas, por causa de fumo e do pó do carvão. Assim mesmo, apesar de tantas precauções, não obstante poderem tomar-se banhos a toda a hora (embora a dollar cada um) e a agua abundar nos lavatorios, bem como as toalhas que servem uma unica

vez, não ha maneira possivel de nos conservarmos limpos. De forma que o calor, apesar das ventoinhas trabalharem constantemente torna-se insuportavel e, para cumulo, muita vezes, certamente por descuido, apesar dos protestos dos passageiros, os caloriferos trabalhavam ao mesmo tempo que as ventoinhas!!!

A comida é magnifica e cosinhada á franceza, mas imensamente cara.

Nunca tomamos uma refeição por mais modesta que fosse, sem vinho que prohibido está, com menos de 2 dollars—afóra a gorgeta ao creado sempre de 20, sobre a despeza feita. Tudo é bom mas caro como fogo.

A simples passagem a ferro de umas pobres calças custa 75 centimos do dollar!

O dia 17 decorreu muito aborrecido pelos motivos apontados—calor e pó de carvão. Atravessámos, quasi ininterruptamente, as enormes plantações de milho e fa va do Estado de Nebraska, servindo-nos de unica distração os inumeros automoveis que viamos circular por todos os lados, conduzindo lavradores em trajas de trabalho, que certamente iam examinar as suas plantações. A noite entramos num territorio do Estado de Nyaming, atingindo os primeiros contrafortes das Montanhas Rochas que em 18, começamos subindo. A paisagem, por absolutamente árida é—deveras desoladora! Não vimos uma casa, um homem ou um animal!

Ás 16 e meia começámos a trevesia do Grande Lago Salgado, de aguas absolutamente inoveis e muito baixas, medindo mais de 15:000 kilometros quadrados, ora sobre pontes, sam fim, de madeira, ora sobre pequenos aterros. Sentimo-nos tocados de grande tristeza ao passar por aquela verdadeira região da morte. Só quasi no final da travessia se vê uma parte do Lago rodeada de altas montanhas o que amenisa, um tanto, tamanha tristeza. Afóra isso, aqua quera e só aqua, quanto a vista pode abranger!

Contudo, segundo lemos num diario da cidade do Grande Lago Salgado, cidade que da travessia se nao avista e foi fundada pelos mormons, que publicava as gravuras de tres macrobios ali residentes, a região é bastante salubre. (Continua.)

Aos trabalhadores

Ha, na hora actual, milhares de trabalhadores, que se queixam de uma lenta perda de suas proprias forças. Por mais que sismem e se consultem, não conseguem descobrir a causa d'essa persistente fraqueza que tão estranha se lhes afigura. E sentem-se inquietos.

Pois esses trabalhadores são victimas da extenuação nervosa. As causas de semelhante doença são bem claras e precisas.

O homem sofre, a principio, de um mal-estar geral—depois, decorridos alguns dias, sobrevem uma especie de penuria mental tem difficuldade em aplicar o espirito a um dado trabalho. Em geral, passa noites e noites mal dormidas. Quando assim não é, quando consegue consiliar um pouco o sono, tem sonhos affitivos e dolorosos. Conhece que o alimento lhe é indispensavel, sente a necessidade de se sustentar, mas a comida repugna-lhe e não a pode digerir.

Ao acabar o seu trabalho, seja qual ele for, o homem sente-se aniquilado, exausto, e se a faina habitual é penosa, sua bom suar, e todos os membros lhe tremem. As tonuras, as vertigens, as dores de cabeça mais profundo tornam ainda o seu infartunio. Todos esses sintomas indicam que o sistema nervoso não pode mais...

Pois bem: as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue (o sangue é o sustento dos nervos); as Pilulas Pink, que toificam os nervos, não tardarão a fazer desaparecer todos os sintomas, e elas fraticarão o doente.

Pouco dispendioso é o tratamento, e é o mais comodo possivel;—mas a duas Pilulas a cada com da, e é tudo quanto ha a fazer...

As Pilulas Pink são de uma notavel efficacia em todas as doenças que tem por causa o empobrecimento do sangue, ou o enfraquecimento do sistema nervoso. Deo resultados excelentes eoram em todos os casos em que todos os demais remedios tenham fracassado.

POR ESSE MUNDO

França
O processo Cailaux que actualmente se debate no tribunal francez está interessando vivamente não só a população deste paiz como a de todo o mundo.

Cailaux, não só pela alta posição que occupa na politica como pelos delitos de que é acusado e dos quaes, alias, se tem defendido com veemencia, está sendo alvo das atenções da curiosidade mundial, o que tambem se justifica com o facto de interessar a varios paizes o sensacional libelo do delegado do Ministerio Publico, como seja a premeditação do atentado a Afonso XIII, as combinações com personalidades alemãs para a terminação da guerra com ruina para a França etc.

Ninguém o sabe, conquanto assimilem com justiça qu a veemencia dos acusadores é bem correspondida com a inflexibilidade da defesa do acusado.

Russia
A conferencia das Sociedades da Cruz Vermelha emitiu o voto de que quando restarem as relações com a Russia se estabeleça um cordão sanitario para preservar a Europa contra uma invasão de enfermidades perigosas.

Italia
Em todos os sentidos o povo italiano trabalha obstinadamente com intelligencia patriotismo e boa vontade em favor da reconstrução nacional.

Nem as graves questões internacionais pendentes nem as agitações politicas que lá como em toda a parte se manifestam perturbam o esforço bem orientado desse povo.

Para o comprovar basta dizer que o emprestimo nacional emitido ha alguns dias pelo governo italiano

está coberto quasi pelo dobro. A quantidade estipulada como limite era de 12.000 milhões de liras, e actualmente a quantia subscrita excede a 20.000 milhões. É um caso digno de registro.

Alemanha
Parece certa a apresentação da candidatura de Hindenburg para a Presidencia do Imperio.

A imprensa formula já a opinião de que Hindenburg se não negará a aceitar o encargo se o povo lhe pedir.

Algumas associações racionalistas tem tambem manifestado o mesmo anhelos, tendo já chegado um pedido á Assembleia Constituinte no sentido de que o Presidente seja eleito pelo povo e não pela Assembleia.

Sabido como é que Hindenburg foi o chefe do exercito alemão e por assim dizer a alma da guerra, o facto acima descrito tem uma importancia grande no momento que atravessamos.

Espanha
Um novo atentado contra o rei de Espanha acaba de ser tentado felizmente sem consequencias.

Um desequilibrado de nome Manuel Portales, armado dum navalha, conseguiu introduzir no secretamente no Palacio e chegou até ao assessor que conduz á camera régia. Ali, foi detido por um soldado que lhe apontou a arma, desarmando-o em seguida e detendo-o.

O facto produziu a natural confusão, parecendo certo que o Portales é um desequilibrado que no entanto pode ter sido suggestionado por algum para a perpetração do crime que levava em mira. E, isso que as autoridades espanholas estão tratando de averiguar.

O Algarve
Vendê-se em Faro na Livraria de Antonio dos Santos Capela.

Teleg. REISMA **Reis, Madeira L. da**
105, Rua Infante D. Henrique, 107 FARO
Stokistas dos pneus Unitede States
O melhor que se fabrica na America
OLEOS
Para lubrificação de maquinas e automoveis
Gazolina ao preço da Vaccum
Correias, empanques, borrachas, etc.

Pneus e camaras d'ar para automoveis e motocicletas, e outros accessorios
Automoveis, motores a gaz pobre e vapor

Este estabelecimento aberto a pouco tempo, unico no genero em todo o Algarve Enocarra-se á montagem de maquinas Fede-se aos srs. automobilistas e proprietarios de fabricas que não venham a Fa e sem visitarem este estabelecimento, que fica situado defronte do Grande Hotel
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Anuncio
No dia 21 de Março corrente, pelas 12 horas, no estabelecimento da cooperativa «A Previdente», na rua de S. Antonio d'esta cidade, se não de vender em hasta publica os artigos, bebidas e mobiliario pertencentes áquella cooperativa pelo maior lance oferecido sobre a sua avaliação. Esta venda é feita no processo de falencia que a firma Duarte & Lopes, de Lisboa, move contra a cooperativa «A Previdente», sociedade anonima de responsabilidade limitada.
Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.
Faro, 8 de Março de 1920
O escriptivo do 1.º officio
José Martins Seruca
Verifiquei:
O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,
Guerreiro

Mobiliac accções
do Cine Teatro vendem-se das 3 ás 4 horas, na rua de Santo Antonio 145—FARO.

VENDE-SE uma casa Ferregial n.º 3 e 5. Dirigir a Manuel Fernandes Veiga. Bom João

Automoveis Ford
VENDE dois novos a Sociedade de mais fino gosto.

Atenção
O abaixo assinado, vem por este meio declarar ao publico e em especial aos Ex.ºs clientes, que a accção commercial que corria contra este juiz intentada pela firma Sociedade de Mercierias e Farinhas Ld.ª de Coimbra, foi liquidada a favor do declarante como era de justiça—desejando pois continuar a receber as presadas ordens dos seus Ex.ºs clientes que serão executadas com a maxima brevidade possivel.
Faro, 28 de Fevereiro de 1920.
Antonio Coelho Cabanita.

Motociclette
Vende-se uma N. S. U. força 4 H. P. em muito bom estado. Dirigir a Antonio Francisco Contreiras Loulé.

VENDEM SE Quatro moradas de casas terras sendo duas contiguas na rua do Hospicio com os n.ºs 7 e 9 e duas tambem contiguas no largo do Carmo com os n.ºs 20 e 21. Quem pretender dirija-se ao encarregado da venda Antonio Rebelo Neves, Faro.